

BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do **SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).**

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	Dois Irmãos do Buriti	454	10.793	4206,4
2	São Gabriel do Oeste	1.003	24.035	4173,1
3	Três Lagoas	4.572	109.633	4170,3
4	Figueirão	123	2.997	4104,1
5	Bandeirantes	265	6.747	3927,7
6	Vicentina	200	6.013	3326,1
7	Costa Rica	622	18.835	3302,4
8	Sidrolândia	1.532	48.027	3189,9
9	Mundo Novo	496	17.658	2808,9
10	Jaraguari	182	6.696	2718,0
11	Água Clara	372	13.938	2669,0
12	Alcinópolis	118	4.883	2416,5
13	Camapuã	325	13.770	2360,2
14	Amambaí	839	36.686	2287,0
15	Aparecida do Taboado	541	23.733	2279,5
16	Deodópolis	285	12.524	2275,6
17	Nioaque	325	14.379	2260,2
18	Ponta Porã	1.781	83.747	2126,6
19	Coxim	686	32.948	2082,1
20	Angélica	195	9.829	1983,9
21	Aral Moreira	212	11.014	1924,8
22	Rochedo	98	5.156	1900,7
23	Anaurilândia	160	8.758	1826,9
24	Santa Rita do Pardo	131	7.530	1739,7
25	Pedro Gomes	133	7.908	1681,8
26	Maracaju	665	41.099	1618,0
27	Miranda	426	26.670	1597,3
28	Antônio João	134	8.545	1568,2
29	Nova Alvorada do Sul	287	18.503	1551,1
30	Bataiporã	173	11.167	1549,2
31	Rio Verde de Mato Grosso	281	19.351	1452,1
32	Itaquiraí	285	19.672	1448,8
33	Dourados	2.940	207.498	1416,9
34	Eldorado	165	12.029	1371,7
35	Douradina	77	5.616	1371,1
36	Campo Grande	11.220	832.350	1348,0
37	Sonora	204	16.543	1233,1
38	Ivinhema	279	22.832	1222,0
39	Bataguassu	258	21.142	1220,3
40	Selvíria	77	6.427	1198,1
41	Novo Horizonte do Sul	54	4.581	1178,8
42	Corguinho	62	5.289	1172,2
43	Jateí	47	4.051	1160,2
44	Taquarussu	41	3.570	1148,5
45	Itaporã	252	22.231	1133,6
46	Paranaíba	420	41.227	1018,7
47	Ribas do Rio Pardo	212	22.429	945,2
48	Fátima do Sul	182	19.260	945,0
49	Paraíso das Águas	46	4.942	930,8
50	Tacuru	97	10.777	900,1
51	Terenos	161	18.942	850,0
52	Brasilândia	100	11.943	837,3
53	Corumbá	891	107.347	830,0
54	Glória de Dourados	78	10.025	778,1
55	Rio Negro	38	4.989	761,7
56	Naviraí	364	49.827	730,5
57	Caracol	41	5.699	719,4
58	Rio Brilhante	221	33.362	662,4
59	Ladário	137	21.106	649,1
60	Caarapó	173	27.554	627,9
61	Iguatemi	95	15.429	615,7
62	Bela Vista	140	23.888	586,1
63	Coronel Sapucaia	80	14.607	547,7
64	Sete Quedas	59	10.876	542,5
65	Nova Andradina	236	49.104	480,6
66	Laguna Carapã	32	6.851	467,1
67	Porto Murtinho	74	16.162	457,9
68	Chapadão do Sul	87	21.257	409,3
69	Jardim	103	25.180	409,1
70	Bodoquena	32	7.979	401,1
71	Guia Lopes da Laguna	37	10.287	359,7
72	Bonito	74	20.597	359,3
73	Japorã	19	8.288	229,2
74	Cassilândia	48	21.491	223,3
75	Anastácio	51	24.534	207,9
76	Inocência	15	7.711	194,5
77	Aquidauana	91	46.830	194,3
78	Juti	11	6.241	176,3
79	Paranhos	18	13.123	137,2
	MATO GROSSO DO SUL	38.040	2.587.267	1470,3

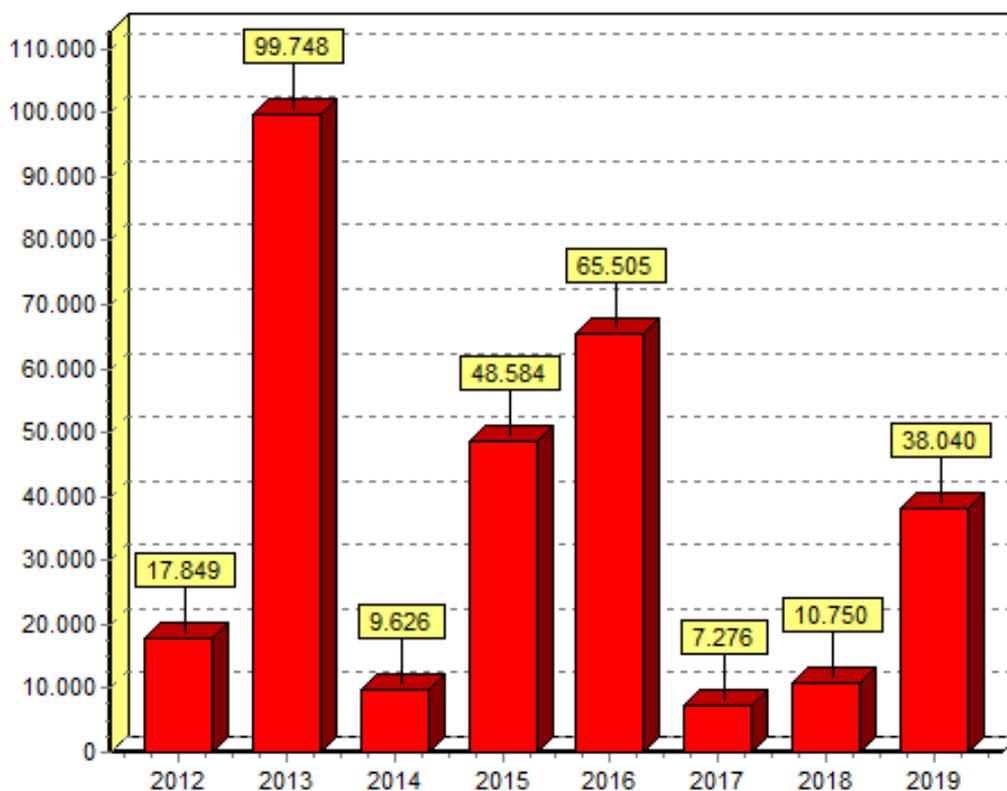
Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019*.

Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 30/05/2019

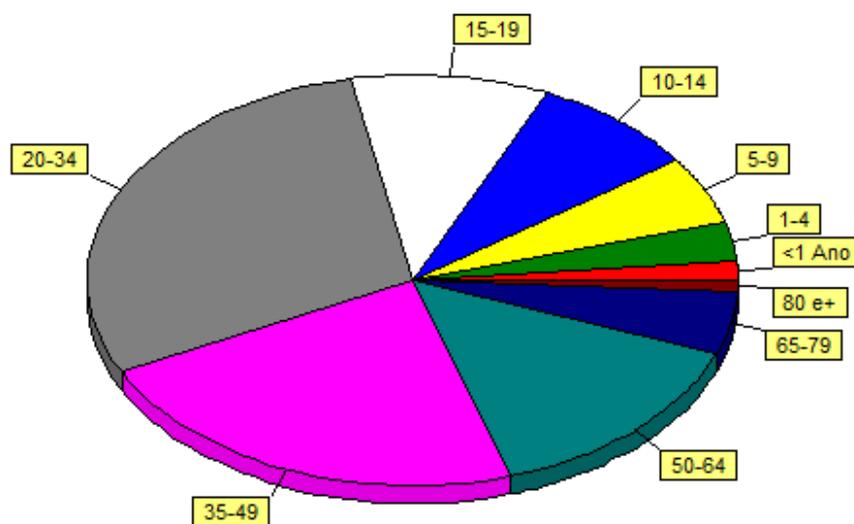
Serie histórica de casos notificados de Dengue, Mato Grosso do Sul, 2012 a 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 30/05/2019

Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE *Dados até 30/05/2019

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	52	0	52
500025 Alcinoópolis	10	75	85
500060 Amambai	63	132	195
500070 Anastácio	9	0	9
500080 Anaurilândia	3	0	3
500085 Angélica	35	1	36
500090 Antônio João	28	4	32
500100 Aparecida do Taboado	41	75	116
500110 Aquidauana	13	0	13
500124 Aral Moreira	13	1	14
500150 Bandeirantes	22	63	85
500190 Bataguassu	31	0	31
500210 Bela Vista	39	88	127
500215 Bodoquena	3	0	3
500220 Bonito	14	18	32
500230 Brasilândia	18	13	31
500240 Caarapó	33	5	38
500260 Camapuã	12	0	12
500270 Campo Grande	601	8209	8810
500280 Caracol	8	0	8
500290 Cassilândia	7	4	11
500295 Chapadão do Sul	9	43	52
500310 Corguinho	0	1	1
500315 Coronel Sapucaia	11	11	22
500320 Corumbá	79	104	183
500325 Costa Rica	136	7	143
500330 Coxim	32	308	340
500345 Deodápolis	26	50	76
500348 Dois Irmãos do Buriti	31	0	31
500350 Douradina	13	17	30
500370 Dourados	486	661	1147
500375 Eldorado	1	0	1
500380 Fátima do Sul	48	31	79
500390 Figueirão	16	56	72
500400 Glória de Dourados	33	40	73
500430 Iguatemi	2	1	3
500440 Inocência	5	1	6
500450 Itaporã	3	1	4
500460 Itaquiraí	88	109	197
500470 Ivinhema	31	0	31
500480 Japorã	6	8	14
500490 Jaraguari	25	5	30
500500 Jardim	3	1	4
500510 Jateí	2	1	3
500515 Juti	1	1	2
500520 Ladário	16	0	16
500525 Laguna Carapã	4	0	4
500540 Maracaju	68	31	99
500560 Miranda	14	55	69
500568 Mundo Novo	36	320	356
500570 Naviraí	20	65	85
500580 Nioaque	39	0	39
500600 Nova Alvorada do Sul	3	2	5
500620 Nova Andradina	2	113	115
500625 Novo Horizonte do Sul	4	0	4
500630 Paranaíba	4	1	5
500635 Paranhos	0	1	1
500640 Pedro Gomes	14	20	34
500660 Ponta Porã	205	59	264
500690 Porto Murtinho	10	3	13
500710 Ribas do Rio Pardo	18	38	56
500720 Rio Brilhante	75	12	87
500730 Rio Negro	7	1	8
500740 Rio Verde de Mato Grosso	72	3	75
500750 Rochedo	21	10	31
500755 Santa Rita do Pardo	3	1	4
500769 São Gabriel do Oeste	68	39	107
500780 Selvíria	23	1	24
500770 Sete Quedas	8	1	9
500790 Sidrolândia	100	186	286
500793 Sonora	19	79	98
500795 Tacuru	6	19	25
500797 Taquarussu	1	0	1
500800 Terenos	1	18	19
500830 Três Lagoas	453	2280	2733
500840 Vicentina	56	93	149
Total	3512	13596	17108

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 30/05/2019

Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2019*.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*.					
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500270/CAMPO GRANDE	8	72 ANOS	M	27/01/2019	HIPERTENSÃO
		78 ANOS	M	14/03/2019	DPOC, HIPERTENSÃO ARTERIAL
		5 ANOS	M	25/02/2019	NADA RELATADO
		1 ANO	M	28/03/2019	RENAL CRÔNICO
		7 ANOS	F	10/04/2019	NADA RELATADO
		93 ANOS	F	10/04/2019	DIABETES
		35 ANOS	F	19/04/2019	NADA RELATADO
		7 ANOS	F	01/05/2019	NADA RELATADO
500370/DOURADOS	6	11 ANOS	M	22/03/2019	NADA RELATADO
		58 ANOS	F	26/03/2019	HIPERTENSÃO
		87 ANOS	F	04/04/2019	HAS, DIABETES, RENAL CRÔNICA
		41 ANOS	F	02/05/2019	DIABETES/ HIPERTENSÃO
		68 ANOS	M	14/05/2019	HIPERTENSO E ARRITMIA CARDIACA
		80 ANOS	M	07/05/2019	HAS
500830/TRÊS LAGOAS	3	56 ANOS	F	10/02/2019	TRANSPLANTADA RENAL
		76 ANOS	F	13/02/2019	HIPERTENSÃO, DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA, DIABETES
		79 ANOS	M	25/03/2019	ALZHEIMER
500540/MARACAJÚ	1	35 ANOS	M	07/04/2019	HIPERTENSÃO
500660/PONTA PORÃ	1	40 ANOS	M	06/04/2019	OBESIDADE
500320/CORUMBÁ	1	18 ANOS	M	29/04/2019	NADA RELATADO
500325/COSTA RICA	1	49 ANOS	F	05/04/2019	NADA RELATADO
500330/COXIM	1	43 ANOS	F	17/05/2019	NADA RELATADO
TOTAL	22				

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 30/05/2019

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA (UBS E UBSF)

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 21

MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	1	0	0
2 Bataguassu	1	0	0
3 Aquidauana	0	0	0
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	27		
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	7	0	0
8 Coxim	10	0	0
9 Dourados	21		0
10 Ivinhema	1		
11 Jardim	11	0	0
12 Naviraí	3	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	2	0	0
14 Nova Andradina	2		
15 Paranaíba	33	0	0
16 Ponta Porã	89	0	0
17 Rio Verde de MT	7	0	0
18 São Gabriel do Oeste	7	0	0
19 Sidrolândia	20	0	0
20 Três Lagoas			

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SALA DE ESTABILIZAÇÃO, UPA24h, PRONTO-ATENDIMENTO, UNIDADE MISTA E OUTROS)

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 21

MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	2	0	0
2 Bataguassu	1	0	0
3 Aquidauana	0	0	0
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	945	0	0
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	34	0	0
8 Coxim	31	0	0
9 Dourados	2	0	0
10 Ivinhema	9		
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	19	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	3	3	1
14 Nova Andradina	9		
15 Paranaíba	48	0	0
16 Ponta Porã	27	0	0
17 Rio Verde de MT	1	0	0
18 São Gabriel do Oeste	57	0	0
19 Sidrolândia	8	0	0
20 Três Lagoas			

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

NÚMERO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (APENAS HOSPITAL)

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 21

MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	0	0	0
2 Bataguassu	0	0	0
3 Aquidauana	0	0	0
4 Bonito	0	0	0
5 Campo Grande	10	0	
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	3	0	0
8 Coxim	1	0	0
9 Dourados	0		
10 Ivinhema	1		
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	0	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	3	3	0
14 Nova Andradina	0		0
15 Paranaíba	0	0	0
16 Ponta Porã	1	2	
17 Rio Verde de MT	3	0	0
18 São Gabriel do Oeste	1	0	0
19 Sidrolândia	0	0	0
20 Três Lagoas			

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

O município que não enviou os dados foi: Três Lagoas.



RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana epidemiológica 21/2019

Panorama Estadual

As informações referentes ao detalhamento das atividades de campo e bloqueio de transmissão, realizadas na semana 21/2019 foram enviadas na terça-feira subsequente até as 16h00 pelos municípios prioritários.

Dados referentes às atividades de campo e bloqueio de transmissão		
Atividade de Campo	Equipamento Portátil	Equipamento Pesado
- Imóveis trabalhados: 67.501	- Bloqueios realizados: 94	- Ciclos Trabalhados: 01
- Pendência média: 10,99%	- Quarteirões trabalhados: 361	- Quarteirões trabalhados: 431
- Variação: 0,00 a 39,99%	- Inseticida consumido: 706,260 litros	- Inseticida consumido: 174,114 litros
	- Consumo médio: 1,956 (l/hect.)	- Consumo médio: 0,404
	- (variação de 0,588 a 4,818 (l/hect.)).	

Fonte: SMS/SISFAD

- Executar rotineiramente a aferição e os necessários ajustes dos equipamentos costais, para que os mesmos funcionem com a deposição correta dos inseticidas, ou seja, **no equipamento costal é de 0,720 L/há, no equipamento UBV Pesado é de 0,304 à 0,500 L/há (variando de acordo com o inseticida utilizado)** tendo em vista que o consumo médio no Estado está diferente do preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Os municípios deverão preencher os dados de consumo de inseticida e quarteirões trabalhados, relativos à Bloqueio de casos com equipamento portátil e UBV pesado de forma separada;
- Os municípios que não estão enviando as informações relativas ao campo 'Depósitos Predominantes' devem fazê-lo para que possamos retratar um panorama mais próximo possível da realidade estadual;
- Estabelecer estratégias para a recuperação dos imóveis fechados e recusados dentro do ciclo, visando estabilizar o **índice de pendência abaixo de 10%**,



RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana Epidemiológica nº 21/2019.

Ord	Município	Atividade de Campo		Bloqueio com Equipamento Portátil				Bloqueio com Equipamento UBV Pesado			
		Imóveis Trabalhados	Pendência (%)	Bloqueio Químico	Quarteirão Trabalhado	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (l/hect)	Quarteirão Trabalhado	Ciclos Trabalhados	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida/ (ml/hect)
01	Anastácio	1.825	2,61	-	-	-	-	-	-	-	-
02	Aquidauana	3.455	8,60	06	44	212,000	4,818	-	-	-	-
03	Bataguassu	1.688	8,00	10	29	51,660	1,781	-	-	-	-
04	Bonito	1.157	4,75	-	-	-	-	-	-	-	-
05	Campo Grande	13.936	16,27	-	-	-	-	-	-	-	-
06	Cassilândia	1.348	12,40	-	-	-	-	-	-	-	-
07	Corumbá	1.894	39,99	41	127	245,000	1,929	-	-	-	-
08	Coxim	1.403	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-
09	Dourados	10.093	18,56	-	-	-	-	431	01	174,114	0,403
10	Ivinhema	2.015	6,90	06	37	60,000	1,621	-	-	-	-
11	Jardim	1.855	5,39	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Naviraí	3.147	8,00	18	36	25,200	0,700	-	-	-	-
13	Nova Alvorada do Sul	1.678	8,76	-	-	-	-	-	-	-	-
14	Nova Andradina	2.928	8,10	-	-	-	-	-	-	-	-
15	Paranaíba	2.831	23,63	-	-	-	-	-	-	-	-
16	Ponta Porã	3.125	8,33	04	17	10,000	0,588	-	-	-	-
17	Rio Verde	981	5,40	-	-	-	-	-	-	-	-
18	São Gabriel do Oeste	1.430	12,83	-	-	-	-	-	-	-	-
19	Sidrolândia	2.413	9,76	04	30	33,000	1,100	-	-	-	-
20	Três Lagoas	8.299	11,50	05	41	69,400	1,692	-	-	-	-
	TOTAIS	67.501	10,99	94	361	706,260	1,956	431	01	174,114	0,403

Fonte: SMS/SISPNC

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existent) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdome
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme.**

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia ate a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;

- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)